

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cronista do Estado

Class.: 616

Data: 29/08/84

Pg.: \_\_\_\_\_

### 4468 *Funai não intervirá na Reserva Dourados*

O presidente da Fundação Nacional do Índio - Funai, Jurandir Fonseca, chegou ontem a Campo Grande onde deverá manter contatos com o delegado Chafic João Thomáz, para se interar da situação dos indígenas no Estado. O presidente segue hoje para o Vale do Guaporé, no Mato Grosso, juntamente com o general Aristides Barreto, onde irá inspecionar a demarcação da reserva que está sendo feita pelo Serviço Geográfico do Exército.

Ao chegar, no Aeroporto Antônio João, Jurandir Fonseca, foi recebido pelo delegado Chafic João Thomáz e uma comitiva de indígenas e funcionários da Funai. Juntamente com o presidente da Funai, vieram alguns assessores que ficarão em Campo Grande, entre eles, o índio Marcos Terena, por alguns dias para tratar de alguns assuntos com o delegado, retornando à Brasília.

#### MARÇAL

Antes de seguir viagem para o Vale do Guaporé, Jurandir Fonseca, irá manter contatos com o superintendente da Polícia Federal em Campo Grande, para saber sobre o inquérito do assassinato de Marçal de Souza. Ele informou ainda que a Polícia continua investigando o crime e que já existe alguns suspeitos, porém, não sabe como estão caminhando as investigações, mas espera que o caso seja apurado e os culpados punidos rigorosamente.

Ao ser informado da destruição do out-door, o qual o artista plástico Eduardo Lincoln, homenageou o líder indígena Marçal de Souza, o presidente da Funai disse lamentar profundamente este tipo de violência a uma manifestação cultural. E ressaltou ainda a violência a memória do líder indígena, que foi um grande orgulho de todas as comunidades indígenas brasilei-

ras, e particularmente do Mato Grosso do Sul.

Com relação a reserva Caduveo, Jurandir Fonseca informou que a situação está tranquila, sem qualquer problema, uma vez que a área já foi demarcada pelo Serviço Geográfico do Exército. E comentou ainda que já foi registrada em Cartório em nome da comunidade indígena e não haverá mais problemas na reserva com questões de terra.

Jurandir Fonseca, falou ainda sobre a situação da reserva Caiuás, onde em sua última viagem ao Mato Grosso do Sul, esteve reunido com as lideranças das tribos Guarani, Caiuás e Terenas. Ele informou que a Funai não vai interferir na comunidade indígena, porque seria uma violência do órgão na vida da reserva, porque eles (os índios) possuem seus líderes e a decisão deve ser tomada pelas lideranças. Jurandir deixou claro que no momento que houver perturbações na reserva a Funai poderá intervir.



O presidente da Funai, recebido pelo delegado